

IES auxilia setor de Engenharia e Construção na busca por um modelo operacional mais íntegro

O fomento a regulação em outros setores da economia vai contribuir para um Brasil mais justo

O Instituto Ética Saúde participou, no dia 2 de agosto, da reunião do Movimento pela Integridade do Setor de Engenharia e Construção (MISEC), promovida pelo Instituto Ethos, para apontar caminhos e contribuir com o um modelo operacional mais íntegro, a exemplo do que ocorre hoje no setor da saúde.

Os representantes do IES, Carlos Eduardo Gouvêa e Filipe Venturini Signorelli, explicaram as regras e processos de autorregulação, a forma de atuação dentro dos diversos segmentos da saúde e o Marco de Consenso.

“É muito gratificante servir de exemplo para outros setores produtivos da economia também se estruturarem em busca de resultados efetivos que fomentem cada vez mais a ética e a integridade. Mais um projeto que surge na busca por um Brasil mais justo nas relações econômicas”, conclui Filipe Venturini Signorelli.



Expo Compliance 2023 destaca projetos do Instituto Ética Saúde

Evento reuniu profissionais de diversos setores da cadeia produtiva comprometidos em trabalhar o compliance e a ética de maneira efetiva

As ações e iniciativas do Instituto Ética Saúde para combater a corrupção na saúde foram o tema central do painel “Compliance e Proteção de Dados na Área da Saúde”, durante o Expo Compliance 2023, em 2 de agosto, em São Paulo. O evento teve três dias de duração e promoveu seminários, simpósios e workshops sobre o tema em diversos setores da cadeia produtiva. Participaram pelo IES o diretor executivo, Filipe Venturini Signorelli, e o diretor de Relações Institucionais, Carlos Eduardo Gouvêa, o gerente executivo da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde, Davi Uemoto, e o consultor jurídico e organizador do evento, Giovani Saavedra.

Filipe Venturini Signorelli iniciou a participação falando sobre ética da responsabilidade e destacou que controle social, autorregulação e compliance estão interligados. “Cada decisão tomada por qualquer profissional, em qualquer segmento atuante no setor da saúde, vai refletir na manutenção da integridade física do paciente, no tratamento direcionado, na condução das ações que serão cruciais no momento do atendimento. A implementação de um programa de compliance é vital”, salientou. O diretor executivo explicou que a autorregulação setorial traz regras basais, que deve ser seguida por todos. E reforçou as iniciativas recentes do Instituto Ética Saúde: inclusão no currículo das escolas de formação de profissionais de saúde a disciplina de ética, que será apresentada ao Ministério da Educação e Ministério da Saúde; e o apoio formal aos Projetos de Leis que tramitam no Congresso Nacional para criminalização da corrupção privada.

Contextualizando o surgimento do Instituto Ética Saúde e a notoriedade em âmbito mundial, Carlos Eduardo Gouvêa lembrou que é preciso o envolvimento de todos os players para que haja o engajamento. “O IES integra a Coalizão Interamericana para a Ética Empresarial, é exemplo de autorregulação para todos os países do Mercosul e reúne desde associações que representam os pacientes, passando por entidades médicas e associações representantes da indústria, até os órgãos reguladores. Juntos, trabalhamos para a mudança de cultura”. E destacou o Marco de Consenso, que já tem mais de 30 signatários que se comprometem a seguir princípios e normas que promovem o bem-estar e segurança do paciente.

Davi Uemoto destacou a importância de sistemas de compliance efetivos. “Seu sistema traz resultado? Muda o mercado? Se a resposta for negativa, sugiro visitar esse código. As Instruções Normativas do IES servem como referência para que vocês possam desenvolver os próprios códigos de conduta”.

Para Giovani Saavedra, “a conexão dos diversos setores da área da saúde é fundamental para que a mudança aconteça. Todos precisam entender o seu papel e trabalhar juntos”, concluiu.

■

■

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 09.08.2023.